

ECOS DE CACIA

SEMANARIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIAO DO BAIXO VOUGA

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA

Série de 50 números	40\$00
Série de 25 números	20\$00
Extrangeiro, 50 números	70\$00
Colónias	50\$00

Proprietário, Director e Administrador
Manuel Damião
Sucessor de José Marques Damião
A maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor
António da Costa Pinto
Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Rua da Paz — QUINTA — CACIA
Telef. 18
Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz
Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povoas e Paços, Vilarinho, Mataduchos, Taboeira, Esgueira, Angeja, Fróssos, Azurva, Loure e Sarrazola.

SERÁ solenemente comemorado em todo o País o 30.º aniversário da Revolução Nacional que, em 28 de Maio de 1926, pôs termo à indisciplina política dos partidos e veio dar à República, com energia e inteligência, uma beleza de acção que garante a confiança nos destinos da Pátria.

As figuras dos marechais Gomes da Costa e Fragozo Carmona serão evocadas com elevadas homenagens, principalmente na linda cidade de Braga, onde rompeu o movimento revolucionário e se vão realizar deslumbrantes festejos com a presença do Chefe do Estado sr. general Craveiro Lopes.

Em diversos pontos do País, para comemorar a data do 28 de Maio, vão ser inaugurados importantes melhoramentos

públicos, entre os quais se destacam escolas, hospitais, abastecimentos de água e luz eléctrica, estradas, pontes, etc., auxiliados com verbas do Fundo do Desemprego e a ajuda das câmaras municipais, juntas de freguesia e de outras entidades particulares.

No nosso concelho, também, entraram nessas comemorações a inauguração de algumas estradas municipais, a cantina escolar de Eixo, a escola do Solposto, o edificio da Escola Industrial e Comercial de Aveiro e o inicio dos trabalhos de pavimentação das ruas de Sarrazola a Cacia.

«Ecos de Cacia», jornal independente ao serviço da causa pública, interpretando o sentimento patriótico do povo do distrito de Aveiro, saúda o Governo da presidência do sr. Doutor Oliveira Salazar pelos altos serviços prestados à Nação e associa-se às comemorações da Revolução Nacional que, estabelecendo a ordem e a paz social, deu prestígio à Pátria e segurança à República.

28 DE MAIO

ECOS & NOTÍCIAS

TURISMO

Com as duas propostas de lei que há dias a Assembleia Nacional discutiu e aprovou sobre o turismo e a indústria hoteleira, o problema do turismo vai ser estudado para se entrar em campo de prática e eficaz orientação.

O Conselho Nacional de Turismo será constituído assim: — Ministro da Presidência, Secretariado Nacional da Informação, representantes das comissões locais de turismo, União de Grémios da Indústria Hoteleira, Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, Grémio dos Industriais de Transportes em Automóveis, Companhias Portuguesas de Aviação, Grémio dos Armadores da Marinha Mercante, Grémio das Agências de Viagens e Turismo, Sindicato de Guias-Intérpretes, Automóvel Club de Portugal e um representante dos concessionários das estâncias termas.

Será criado o Fundo de Turismo, que ficará sob a gerência de uma comissão administrativa autónoma, cuja missão irá impulsionar e proteger a acção turística na metrópole e no ultramar.

Vamos, por isso, entrar numa actividade a favor do turismo português que à nossa região e, principalmente, ao nosso distrito interessará sobremaneira nas suas prosperidades, visto que o esforço particular não tem progredido conforme era desejo—avizinha-se um futuro de expansão das termas e praias que rodeiam a nossa formosa cidade de Aveiro, as maravilhosas paisagens da Ria e a poesia do Rio Vouga encantador, que bem precisavam ser conhecidos dos portugueses e estrangeiros.

SE FOSSE HOJE...

A iluminação pública da cidade de Lisboa principiou no ano de 1780, sendo as principais ruas iluminadas a azeite.

Os lampêdes foram pagos pelo cofre público, mas cada morador das ruas iluminadas, segundo referem publicações da época, ficou obrigado a concorrer para o melhoramento da cidade com um quartilho de azeite, durante o período de 27 dias em cada mês.

Ainda bem que isto aconteceu há 176 anos. Se fosse hoje, como é que os lisboetas podiam contribuir com o quartilho de azeite!?

QUADRA SOLTA

Não ando só neste mundo,
Onde a tristeza não cansa,
Vem a meu lado a saudade,
Vai a preceder-me a esperança.

No salão de festas das Fábricas Aleluia, em Aveiro, proferiu, o ilustre escritor Dr. Jaime Cortesão, uma

Dr. Jaime Cortesão

notável conferência no dia 18 do corrente

Perante uma numerosa e distinta assistência, o sr. dr. Jaime Cortesão, astroluminoso da literatura portuguesa, pronunciou uma conferência sobre a revolução liberal de 16 de Maio de 1828, iniciada em Aveiro pelo desembargador e deputado Joaquim José de Queirós, avô do romancista Eça de Queirós.

Na presidência sentou-se o sr. João António de Morais Sarmiento, pertencente a uma família que deu alguns mártires à causa liberal, em breves palavras, referiu-se ao significado da celebração do histórico movimento e enalteceu a personalidade do conferencista.

Depois do sr. dr. Mário Emílio Sacramento fazer a apresentação do ilustre escritor, que a assistência recebeu com calorosas ovações e vivas, o sr. dr. Jaime Cortesão agradeceu o entusiástico acolhimento e exprimiu a sua simpatia por Aveiro, cidade de gloriosas tradições e berço de notáveis liberais.

O distinto historiador ocupou-se em seguida da data de 16 de Maio de 1828 como a do inicio das lutas liberais, que terminaram, passados seis anos, com a Convenção de Evora-Monte. Depois citou os métodos postos em uso pelos absolutistas e pelo regente, tendentes a apoderarem-se do poder, mentindo ao juramento de fidelidade à Carta Constitucional, convocando, em nome dela, os antigos Estados do Reino, com expressas exigências sobre a escolha dos representantes. Noutro passo da sua brilhantíssima

evocação, falou de vários acontecimentos registados no País, com referências pormenorizadas ao ambiente social no reino sob o governo de D. Miguel I, merecendo-lhe particular atenção as condenações pronunciadas pela alçada do Porto e o enforcamento dos liberais, individuando os azeiteiros que sofreram e as condições em que sofreram o suplício. Ao traçar o quadro das causas económicas, sociais e ideológicas, que explicam o triunfo da causa liberal, o ilustre democrata resumiu-as assim: — a viciosa estrutura económica-social formada por três séculos de absolutismo, foi, de súbito, posta a claro com a independência do Brasil, que fez realçar aqueles males, ao mesmo tempo que lhes apontava a solução política. E acerca das consequências do movimento mostrou como um homem de génio tenaz—Mousinho da Silveira —ainda que em breves meses de governo pôde modificar profundamente aquela viciosa estrutura da economia e da sociedade portuguesa com a sua legislação, que libertou a propriedade e o trabalho dos terríveis gravames que até aí haviam pesado sobre eles.

O sr. Dr. Jaime Cortesão, ao terminar a sua notável conferência, exaltou os benefícios do liberalismo como regime de convívio e tolerância com as oposições.

As últimas palavras foram coroadas com salvas de palmas que ecoaram estrondosas no amplo salão de festas das Fábricas Aleluia, como recompensa da brilhante lição de história pátria que o insigne escritor ofereceu ao povo liberal da cidade de Aveiro.

RABISCOS

Acabo de ler nos jornais diários que há grande descontentamento entre os comerciantes e industriais do meu concelho, por a Câmara Municipal de Soure ter feito, este ano, um aumento nas licenças que atinge 150 por cento.

O caso é bastante doloroso para um concelho, como o de Soure, onde o seu comércio e a sua indústria vivem com as maiores dificuldades, agora com mais este «pequeno» aumento nos impostos é para não viverem.

Razão têm os meus conterrâneos para o descontentamento que ali vai, porque os negócios decorrem péssimos e a região, com as suas vicissitudes originadas pelo rigoroso e prolongado inverno, encontra-se em situação precária devido ao atraso das sementeiras e muitos prejuizos nos campos agrícolas.

Assim, a vida económica dos povos do meu concelho torna-se bastante difícil e não sabemos como classificar a deliberação do município de Soure, que neste momento não tomou em conta o sofrimento dos proprietários e trabalhadores rurais que en-

Coisas do meu concelho

frentam duros obstáculos de viver, os quais se reflectem em cheio no movimento comercial e industrial, sem que se verifique obras de vulto executadas no concelho pela Câmara que venham justificar o assustador aumento dos impostos.

Coisas do meu concelho, onde fortalece apenas a iniciativa de aumentos sobre os contribuintes, quando, afinal, em muitos outros concelhos do País paga-se... mas o progresso é um facto.

Lx.º 16-5-956.

Alexandre Lima.

Dr. H. Briosa e Gala

Ex-interno do Boston City Hospital (U.S.A.)

Ouvidos, Nariz e Garganta; Broncoscopia, esofagoscopia e cirurgia plástica da especialidade

Consultório: Travessa do Mercado, 5-1.º-Dt. Consultas das 11 às 12 e das 15 às 18 horas.

Residência: Rua Comandante Rocha e Cunha, 55-1.º-Dt.

AVEIRO — Telef. 725

Artur Alves Moreira MÉDICO

Consultas:

Em AVEIRO
(frente ao Teatro Avenida)
às 3.ª, 5.ª e sáb., depois das 17 h.
Em ESGUEIRA (residência)
Largo do Pelourinho
às 2.ª, 4.ª e 6.ª, depois das 17 h.
Em SARAZOLA
Rua Dr. Marques da Costa
(casa da Sr.ª Alexandrina Tavares)
às 3.ª, 5.ª e sáb., depois das 9,30 h.
Chamadas pelo telefone n.º 178
AVEIRO

Camilo de Almeida

Médico Especialista

Ex-Assistente na Estância do Caramulo

Doenças Pulmonares
Radiografias e Tomografias

Consultas: todos os dias úteis,
das 15 às 19 horas.

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 110-1.º E.
Telef. n.º 581 — AVEIRO

Por Aveiro

A Escola Industrial e Comercial foi inaugurada

Com a assistência do sr. ministro das Corporações e de todas as entidades desta cidade, foi inaugurado na quinta-feira, dia 24, o novo edifício da Escola Industrial e Comercial desta cidade, cujas instalações estão divididas em três corpos que ocupam uma área de mais de oito mil metros quadrados, incluindo os espaços reservados para recreio dos alunos. O edifício, vastíssimo, dispõe de 54 amplas divisões destinadas a aulas, secretaria, gabinetes, laboratórios, consultório médico, vestiários, biblioteca, refeitórios, cozinha, ginásio, balneários, museu, oficinas de carpintaria, serralharia, electricidade, cerâmica, modelação e trabalhos manuais; átrios e arrecadações. O seu custo orçou por cerca de 8.000 contos, sendo mais de 2.000 contos em material de oficinas e maquinaria. O material didático importou em 1.200 contos.

Legião Portuguesa

Juramento de bandeira dos novos legionários

Integrada nas cerimónias comemorativas do XXX aniversário do Movimento Nacional de 28 de Maio, realizou-se no passado domingo o acto da ratificação do juramento de bandeira dos novos listados na patriótica organização da Legião Portuguesa.

Entre outras entidades, assistiram à cerimónia os Srs. Coronéis Diamantino do Amaral e Figueiredo Valente, respectivamente Comandante Distrital e Inspector da L. P., que, depois de recebidos com as honras de ordenança, passaram revista às forças do T. I. n.º 47, alinhadas ao longo do vasto recinto e sob o comando do comandante do Terço Dr. Fernando Marques e dos oficiais de milícia Grilo de Brito, Amadeu Reis, José Banaco e Paio Silva.

Em seguida, o sr. Coronel Valente passou revista à formação que, no efectivo de cerca de 200 homens, representará Aveiro no desfile comemorativo do XXX aniversário da Revolução Nacional, que se realizará no Porto no próximo dia 27.

Procedeu-se depois à cerimónia da ratificação do juramento, tendo usado da palavra o sr. Dr. Fernando Marques, que, numa vibrante alocução, salientou o êxito da obra empreendida e realizada pela Revolução de 28 de Maio sob a égide de Salazar.

Seguidamente, o Sr. Capitão Firmino da Silva, adjunto do Comando Distrital, leu os deveres dos legionários e a fórmula do juramento prestado, acto contínuo, por todos os legionários recrutados que, seguidamente, se reuniram num almoço de confraternização.

Inspecções militares

Realizam-se no próximo mês de Junho, nos dias abaixo indicados, as inspecções dos mancebos recrutados pelas freguesias do concelho de Aveiro:

Nos dias 1 e 2, Glória e parte de Cacia; em 4, restantes de Cacia e Aradas; em 5, Vera Cruz, Eixo, Nariz e Eírol; em 7, Esqueira; em 8, S. Jacinto e Oliveirinha; em 9, Requeixo; e no fim sorteio dentre todos os mancebos para o serviço da Armada.

Semana do Ultramar

Por iniciativa do Núcleo da Legião Portuguesa de A-dos-Ferreiros, realizou-se no dia 20 do corrente, pelas 21 horas, naquela localidade do concelho de Ageda, uma palestra integrada na «Semana do Ultramar».

Presidiu o Sr. Comandante de Lança Rev. P.º Manuel Ribau Lopes, ladeado dos Revs. P.ºs Manuel Ferreira da Costa e Pároco do Bunheiro—Murtosa, que profe-

Deseja V. Ex.ª comprar um BOM FATO?
Então escolha fazenda com a marca:

matex

(Alta qualidade)

À VENDA NOS BONS ESTABELECIMENTOS

Distribuidores gerais: **ARMAZÉM SÉRGIOS**

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66 — AVEIRO

...Mas se quiser, economicamente,
ser bem servido, indicamos-lhe
fazenda com a marca:

Fiscoursol

(Qualidade média)



Pereira & Santos, Limitada CONTO

Para os devidos efeitos se anuncia que por escritura de 7 de Abril de 1956, lavrada nas notas do notário desta cidade, Dr. Artur de Moraes Betencourt, entre os srs. Altino Dias Pereira e José Pereira dos Santos foi constituída uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada, nos termos constantes dos artigos seguintes:

1.º — A sociedade adopta a firma «Pereira & Santos, Limitada» e terá a sua sede na cidade de Aveiro.

2.º — A sociedade durará por tempo indeterminado a contar de hoje, sendo o seu objecto o comércio de utilidades domésticas, tais como louças e vidros e também artigos de basar, ou qualquer outro ramo de comércio que os sócios deliberem explorar com excepção do bancário.

3.º — O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de cinquenta mil escudos, representado por uma quota de vinte e cinco mil escudos a cada sócio.

4.º — É proibido a cessão de quotas a estranhos, sem consentimento da sociedade, sendo livremente permitida entre os sócios.

5.º — A gerência da sociedade e a sua representação judicial e extra-judicial fica confiada aos dois sócios que desde já são nomeados gerentes com dispensa de caução.

Parágrafo primeiro — É obrigatória a assinatura de dois gerentes para obrigar a sociedade podendo ser assinada por um deles a correspondência e tudo o que se refira a actos de mero expediente.

Parágrafo segundo — Os gerentes não podem assinar, em nome da sociedade, actos e contratos que respeitem a negócios estranhos ao seu objecto ou assumirem obrigações ou responsabilidades que sejam estranhas aos interesses sociais, sob pena de responderem para com a sociedade pelos prejuízos causados.

6.º — Feito e aprovado o balanço anual referido a trinta e um de Dezembro, serão os lucros divididos por igual entre os sócios, retirada previamente a percentagem de cinco por cento para o fundo de reserva legal.

Parágrafo único — Na proporção da divisão dos lucros serão suportados as perdas.

7.º — No omissis regularão as disposições legais aplicáveis e as deliberações válidamente tomadas.

Aveiro, Secretaria Notarial, 11 de Maio de 1956.

O ajudante da Secretaria,
Raúl Ferreira de Andrade.

uiu uma brilhante lição sobre «As nossas Províncias de S. Tomé e Príncipe».

Escutado sempre com o maior interesse, o orador referiu-se, ao concluir, ao caso de Goa.

Fez a apresentação do conferente, o sr. Eduardo Tavares Santiago, Comandante do Núcleo da L. P. em A-dos-Ferreiros.

No final, foi o orador muito felicitado pela numerosa assistência.

Havia em certa terra dois homens, que se ocupavam em pastorear ovelhas. Cada um tinha o seu rebanho, que pascia em pastos separados. Um destes pastores era mau. Sustentava-se com os queijos que as ovelhas produziam e tosquiava-lhes a lã. Em recompensa dava-lhes sempre o mesmo pasto, um mau pasto, batia-lhes, e não as acarinhava quando elas se friam. No entanto, estas ovelhas, tão mal tratadas, além de não abandonarem o mercenário ainda para regalo dele mordiam as do outro rebanho, quando as encontravam. O outro era um pastor bom. Levava os cordeirinhos nos seus braços, até que eles pudessem andar bem. Refrigerava a ovelha cansada e reconfortava a doente. E sempre escolhia o melhor pasto para lhes dar. O pastor era bom e feliz e tudo fazia para comunicar esta felicidade às ovelhas da sua malhada. E na ansiedade de tornar felizes também as outras, procurava atraí-las ao seu aprisco, mas elas fugiam espavoridas.

Tendo meditado e perguntado a si mesmo a razão disto, o pastor bom não conseguiu atinar com a resposta. Por isso decidiu encontrar-se com o mau pastor e com ele trocar impressões sobre o assunto em questão. Tendo-o procurado e encontrado, travou-se entre ambos o seguinte diálogo:

—Sei que você, começou o pastor bom, vivendo à custa das suas ovelhas, as sustenta com um pasto tão mau que eu não queria para as minhas. E sobre tudo isto ainda as espanca. Quanto a mim, procuro fazer tudo que me é possível pelo bem das minhas; e quando desejo aliciar as suas para que também sejam felizes, elas fogem de mim. Diga-me, a que se deve a fidelidade do seu rebanho, quando é certo que você não as ama?

—A duas coisas, respondeu o mau pastor. São estas a ignorância e o medo. Tenho uma maneira especial, muito minha, de as fazer ignorar a felicidade em que as outras vivem, e chego mesmo a convencê-las de que o pasto dos outros pastores é muito pior que o meu. Por outro lado, mostro-me sempre arrogante, para as manter em sujeição, e ameaço-as com terrível cólera, que até depois da morte sentirão, se quiserem abandonar-me. E' pois, com estas duas coisas que eu, não obstante o modo como as trato, consigo retê-las do meu lado.

—Mas, perguntou o pastor bom, quando você as espanca elas não tentam fugir?

—Tentam, replicou o mau pastor — mas nunca o fazem a sério. Eu sei o que tenho, senão nunca as trataria assim. E quando as vejo bater o pé acho-lhes até certa graça e digo-lhes, rindo: — Andai, andai, ovelhinhas, que eu continuarei a sugar-vos o leite e para o ano voltarei a tosquiá-los a lã...

—Parece-me que desse modo você lhes apressa a morte, disse o pastor bom. E se elas morrerem, você acabará por perder tudo.

—Ora, ora, respondeu o ma-

NOTÍCIAS LOCAIS

Pavimentação de ruas

Como noticiamos, principiaram na segunda-feira passada as obras de pavimentação das ruas Tenente-coronel José Afonso Lucas e de Cândido dos Reis.

Por motivo dessas obras, foi desviado o trânsito de veículos, entre o apeadeiro e a fonte, pelas ruas Marquês de Pombal e da Amargura, muito embora se torne um pouco difícil por esta última apresentar pouca largura e um desajeitado e inestético cotovelo, há muito a pedir remédio eficaz, que lhes impede a passagem rápida e fácil, o que causa arreliações e transtornos a quem, forçosamente, tem de passar por ali.

Festejos de S. João

De colaboração com alguns dos seus sócios mais dedicados e entusiastas, o Club Recreio Caciense leva a efeito no seu salão de festas e suas imediações nas noites de 23 para 24 e de 24 para 25 de Junho próximo, grandiosos e imponentes festejos, que constarão de fogueira, bailes populares, grande e original ornamentação, cascata movimentada, sessão de fogo preso, largada de balões, quermesse e fogo de artifício.

Nessas noites haverá também um esmerado serviço de restaurante e adega, onde será servido caldo verde, pregos e a célebre sardinha assada, etc. etc.

Luz eléctrica

Continuamos, de vez em quando, a ser mimoseados com a ausência da tão necessária luz eléctrica que nos prega a partida de, quase sempre, nos obrigar a permanecer longo tempo às escuras sem que se digue aparecer.

Para o facto, que a todos prejudica, chamamos a atenção da entidade competente.

Revista de caderneta

As praças que prestaram serviço militar no Regimento de Infantaria n.º 10, em Aveiro, e se encontram na situação de disponibilidade das classes de 1949 a 1955, têm revista naquele quartel pela seguinte ordem de concelhos: Aveiro, em 27 de Maio; Ilhavo, Murtosa e Albergaria-a-Velha, em 3 de Junho; e Estarreja, Vagos e Oliveira do Bairro, em 10, das 9 horas em diante.

—As praças de Cavalaria n.º 5, de Aveiro, em iguais situações, têm revista no dia 17 de Junho, com início às 10 horas, naquela unidade.

Srs. Automobilistas:

Reconstrução integral de baterias, garantidas por dois anos. Vendemos baterias novas de todos os tipos. Preços muito acessíveis. Empréstamos baterias enquanto se procede à reconstrução.

A. M. ABREU

Casa fundada em 1938

Avenida Dr. L. Peixinho, 184

Telef. 594 — AVEIRO

treiro; vejo que o meu amigo desconhece a força do meu sistema. Eu nunca posso ficar mal. A melhor parte tem que ser sempre minha. Nem a morte ma pode negar. Ora veja: — Enquanto são vivas, bebo-lhes o leite e corto-lhes a lã; depois de mortas, tiro-lhes a pele.

—Se isto acontece com as ovelhas, não sei. Mas quando me lembro deste conto, pergunto a mim mesmo se isto nunca terá acontecido com os homens.

Jeutson.

Carteira Elegante

Fazem anos:

Hoje, dia 26, a sr.ª Maria dos Anjos dos Santos Valente, 43 anos, esposa do sr. Agostinho Rodrigues Barbosa, naturais de Mataduchos e da Póvoa e residentes em Lisboa; a sr.ª D. Cremilde da Silva Tavares, 40 anos, esposa do sr. Adriano Sequeira Tavares, industrial de saibro e pedra, residentes no Cabeço de Cacia e a sua sobrinha sr.ª Lídia de Oliveira Sequeira, completa 25 anos, no dia 28, esposa do sr. Manuel Tavares Cirne, residentes em Alcobaca.

—Amanhã, 27, o sr. Eduardo Augusto Mateus Gomes, de Mataduchos e benquista industrial de padaria em Setúbal; o sr. Bartolomeu Nunes das Neves, de Angeja e residente em Lisboa; e o menino Orlando Miranda da Cunha e Costa, filho do sr. Salvador da Cunha e Costa e de sua esposa sr.ª D. Maria Augusta Rodrigues Miranda, da Póvoa e considerados industriais de padaria em Santarém.

—No dia 28, o sr. Armando do Carmo Tavares, dig.º 1.º sargento do exército, a frequentar curso na Escola de Sargentos, em Ageda, natural do Cabeço de Cacia; a sr.ª D. Maria Esteves da Silva, esposa do sr. Vitorino Esteves das Neves, de Angeja e laborioso industrial de padaria em Lisboa; e o sr. Joaquim Nunes Cruz, 42 anos, natural de Anadia e sócio da acreditada firma «Centro Velocipédico do Minho», de Braga, filho do nosso redactor principal sr. Anibal Cruz.

—Em 29, a sr.ª D. Maria Irlanda Rodrigues de Pinho, 28 anos, esposa do sr. Manuel Inácio Coutinho Fonseca Saraiva, proprietário da fábrica de pomadas para calçado e cera da marca «Royal», instalada na Quinta, filha e genro do sr. Manuel Rodrigues Lourenço e de sua esposa sr.ª D. Joana da Ascensão Pereira de Pinho, deste mesmo lugar e benquistos industriais de padaria em Oliveira de Azemeis; o sr. Domingos Soares das Neves, 53 anos, de Angeja e cozinheiro a bordo; e a sr.ª Maria do Rosário da Silva Costa, 38 anos, esposa do sr. António Dias da Costa, acreditado empreiteiro de pinturas e estuques da construção civil de Lisboa.

—Em 30, o sr. Carlos Ferreira da Silva, 38 anos, de Cacia e funcionário da Alhândega de Lisboa; e o sr. Armando Ferreira Couto, 24 anos, filho do sr. Raúl Ferreira Couto, de Angeja e hábil artista pintor e estuador em Lisboa, e de sua esposa sr.ª Judite Ferreira Gonçalves.

—Em 31 do corrente, a gentil menina Esmeralda de Oliveira Maia, colhe 19 floridas primaveras, filha do sr. Agostinho Simões da Maia e de sua esposa sr.ª D. Maria Nunes de Oliveira, do Paço e benquistos industriais de padaria em Alhandra; a sr.ª D. Deolinda Dias de Sousa, 28 anos, de Cacia, esposa do sr. António da Cunha Pires, acreditados comerciantes em Aveiro; e o sr. Francisco Dias da Silva, 70 anos, conceituado industrial de padaria em Portimão.

—E em 1 de Junho, o sr. António Lourenço, 30 anos, residente na Amadora, filho do sr. António Rodrigues Lourenço e de sua esposa sr.ª Alice Dias de Pinho, da Quinta.

Muitas felicidades para todos.

OPERAÇÃO

Na Casa de Saúde de Estarreja foi operado à apendicite e já regressou à sua casa da Quinta o sr. Manuel Dias Vidal, conceituado industrial de padaria em Frielas (Loures), que aqui está a passar uma temporada com sua esposa sr.ª D. Emília Rodrigues da Silva e sua filha Virgínia Rodrigues da Silva.

Desejamos-lhe pronto e completo restabelecimento.

NOTÍCIAS DA NOSSA REGIÃO

DE ANGEJA

A pavimentação da Rua do Espírito Santo

A Junta de Freguesia de Angeja, para que os trabalhos de pavimentação a cubos de granito da Rua do Espírito Santo comecem dentro de breves dias, entregou mais 5.000\$00 à Camara Municipal de Albergaria-a-Velha, tendo assim completado a verba de 15.000\$00 com que se havia comprometido contribuir com a ajuda do povo.

Como não esteja ainda realizada a importância referida, o presidente da nossa Junta, sr. Adelino Rodrigues Nogueira Souto, abonou 5 contos e tal, que espera reembolsar com o contributo de todos.

A obra vai ser uma realidade, para o que já foi medida a artéria há dias, devendo estar pronta, o mais tardar, em fins de Julho próximo.

Foram recebidos mais os seguintes donativos:

Transporte	10.176\$80
Angelo Esteves Neves (2.ª vez)	Angeja 10\$00
Albertino Rodrigues Alves	" 30\$00
António Nunes Alves Júnior	" 20\$00
Emídio Nunes Esteves	" 20\$00
Antero Valente Figueira	" 20\$00
António Pereira (Tavassos)	" 20\$00
Maria Nunes de Almeida Capela	" 200\$00
João da Silva Valente	" 20\$00
Manuel Teixeira Reis	" 100\$00
Ana Nunes Nogueira	" 50\$00
Maria Nunes Nogueira	" 50\$00
José Nunes da Silva Júnior	" 20\$00
José Carlos Rodrigues da Silva	" 50\$00
Manuel Maria Almeida	" 20\$00
Francisco Benção Nogueira Souto	" 50\$00
A transportar	10.856\$80

Casamento. — No dia 20 do corrente, realizou-se no Registo Civil de S. Vicente, em Lisboa, o enlace matrimonial da menina Maria Rodrigues da Silva, filha do falecido Joaquim Esteves Martins e da sr.ª Deolinda Rodrigues da Silva, residente na Calçada das Lages, 19, em Lisboa, com o sr. José António Costa, natural de S. Marcos da Serra, empregado na Companhia das Águas de Lisboa, filho da sr.ª Maria Isabel Costa e de seu falecido marido António Maná.

Foram padrinhos por parte da noiva o sr. Isidoro da Silva Godinho e sua esposa sr.ª Maria Rosa Rodrigues da Silva, nossos conterrâneos residentes na capital, e pelo noivo o sr. José Rodrigues, funcionário público, e a sr.ª Violante Maria Costa Rodrigues, residentes em Lisboa.

Ao novo casal desejamos um futuro repleto de felicidades.

Chegadas de Africa. — Já há semanas, chegou com sua esposa sr.ª D. Fernanda Gonçalves da Silva e seus filhos o sr. João Tavares da Silva, conceituado comerciante no Lobito.

— Também chegou há dias de Benguela o sr. José Pires, sua esposa sr.ª D. Maria Pereira da Silva Pires e filho Manuel da Silva Pires, que tencionam passar aqui 6 meses.

Anos. — No dia 26 passa o aniversário da sr.ª D. Ildia Rodrigues Esteves, esposa do sr. Arménio Nogueira da Silva, nossos conterrâneos e conceituados co-

Mataduchos e Alumieira

Anos. — No dia 19 do corrente, completou 4 annos o menino José da Silva Rocha, seu irmão Fernando Alberto da Silva Rocha, faz 6 annos no dia 27, filhos do sr. Manuel Rocha Ferreira e de sua esposa sr.ª D. Maria Joaquina Pereira da Silva, que também passa o seu 26.º aniversário no dia 30 do corrente, nossos conterrâneos e conceituados industriais de padaria em Soure.

— Em 23, completou 29 annos a sr.ª Teresa Simões Pereira, filha do sr. Manuel Alves da Silva, bom proprietário de Mataduchos, onde exerce as funções de cabo de ordens, que também faz 62 annos no dia 28, e de sua falecida esposa Violante Pereira da Silva.

— E em 25, fez 46 annos a sr.ª Emília de Jesus Ferreira, esposa do sr. José Marques, empregado de padaria em Esgueira e residentes nos Arceiros de Mataduchos.

As nossas felicitações.—C.

merciantes em Manaus (Brasil). — Também no mesmo dia, faz 22 annos o sr. Artur Dias Nogueira, também ausente em Manaus (Brasil), filho da sr.ª Graecinda Dias Nogueira, estimada proprietária da rua da Cruz e de seu falecido marido Joaquim Das Nogueira.

— Em 30, completa 9 annos o menino João Fernando da Silva Fontoura, filho da sr.ª Maria Florinda da Silva Fontoura, moradores na rua da Agra, e de seu marido sr. Wilson Nunes Fontoura, construtor civil em Luanda (Angola).

— E em 31, faz 24 annos o sr. Arménio Ferreira Tavares, empregado na panificação de Lisboa, filho do construtor civil sr. Adolfo Tavares Brandão e de sua esposa sr.ª Amélia Simões Ferreira, da rua da Cruz.

As nossas felicitações.—C.

De Sarrazola

Caixa do Correio. — Devido a ter fechado a sua loja o sr. António de Pinho, passou a ser depositário da caixa do correio o sr. António Rodrigues Soares, acreditado comerciante deste lugar.



Agradecimento

Eunice Damas Tavares

A sua família, atenta a impossibilidade de o fazer directamente a todos, por falta de direcções, vem por esta forma patentear o seu indelével agradecimento a todas as pessoas que se incorporaram no funeral da saudosa Eunice e por qualquer forma lhes testemunharam provas de conforto e sentimento.

Quinta do Loureiro, 22 de Maio de 1956.

A família imensamente agradecida

Columbofilismo

Sociedade Columbófila da Casa do Povo de Cacia

A classificação do concurso de Santarém, realizado no último domingo, foi a seguinte:

Manuel Simões Aidos, 1, 2, 3, 6 e 20; José Nunes Gonçalves, 4, 5 e 9; Manuel Pereira da Silva, 7 e 15; Luís Pereira Gomes, 8; Joaquim Rodrigues Barbosa, 10, 11 e 17; Laurentino Simões Aidos, 12 e 14; Manuel Rodrigues Marques 13 e 22; Henrique Nunes da Silva, 16 e 19; Agostinho R. Soares, 18 e 21; Manuel R. Valente, 23; João Augusto Martins Matos, 24 e 25.

CLASSIFICAÇÃO

Para o título de campeão a classificação é a seguinte:

1.º — José N. Gonçalves	112 Pontos
2.º — " " "	95 "
3.º — Agostinho R. Soares	76 "
4.º — Manuel R. Valente	66 "
5.º — Joaquim R. Barbosa	5 "
6.º — Manuel Simões Aidos	60 "
7.º — " " "	56 "
8.º — Joaquim R. Barbosa	55 "
9.º — Manuel José da Silva	54 "
10.º — Manuel Simões Aidos	51 "

— Amanhã, dia 27, concurso de Vendas Novas.

Sociedade Columbófila de Angeja

Amanhã, dia 27, concurso de Barca de Alva.

— Ouro, Joias, Pratas, Relógios, Oculos se necessitar vender, trocar ou comprar, não esqueça a Ourivesaria Vilar. Consulte sempre os seus preços pois não perderá o seu tempo.

E' na rua José Estevão n.º 59 em Aveiro (junto ao Quartel da Guarda Republicana).

Agência Funerária Ferreira da Silva

(DO HORTO ESGUEIRENSE) Telef. 415 — AVEIRO

FUNERAIS DE TODAS AS CATEGORIAS

Trasladações em Auto - Fúnebre de Luxo para todo o País

Armações de luto para Igrejas e Capelas do que há de mais luxuoso e tudo que diz respeito a serviços fúnebres

De Loure

O largo da capela e a sua utilização. — Temos em Loure um largo denominado da capela, largo que pelas suas dimensões e localização, poucas terras vizinhas se orgulham de possuir.

Este largo, que a muito devia ter o nome do homem que lutou contra a imbecilidade de alguns e que para os vencer, teve que empregar toda a sua influência e boa vontade para que o referido largo fosse uma realidade.

Neste largo está instalada a Escola Mista de Loure, também obra de alguns esforçados bairristas deste lugar, que a edificaram e entregaram à Câmara em 1931 e, exactamente por nele estar instalada a escola é que chamamos a atenção de quem de direito para o estado em que se encontra.

O largo serve actualmente de vasadouro público, campo de futebol, amassadouro e depósito de materiais de construção e, de vez em quando, depósito e descasque de madeiras.

Quando como há poucos dias esteve instalado no largo um circo ambulante, o muro da escola serviu de galeria a uns tantos que, para não pagarem a entrada do circo, dali gozaram o espectáculo, deitando no chão parte do seu reboco, denunciando falta de compreensão e pouco respeito pelos que trabalharam para a sua edificação, esquecendo-se — os que lá estiveram empoleirados — que ali são educados os seus filhos.

Entendemos que o edificio da escola e o largo, merecem o carinho de todos os habitantes do lugar e é de lastimar que alguns, por falta de compreensão e outros predicados que nos abstermos de classificar, tão mal tratem um e outro.

Pedimos providências, para que se ponha termo a este estado de coisas pouco edificantes e que estão em contraste com a época em que vivemos e em que toda a gente fala de educação.

Falecimento. — No dia 12 faleceu neste lugar o sr. Aristides da Silva, de 61 annos, azulejador.

O extinto que era dotado de excelentes qualidades de carácter e exemplar chefe de família, em todos deixou profunda saudade.

O seu funeral dirigido pela Agência Santos & Inácio, deste lugar, foi civil e realizou-se no domingo, pelas 15 horas, constituindo uma verdadeira manifestação de pesar, nele se incorporando todos os habitantes do lugar e muitos das proximidades.

A toda a família enlutada apresentamos a expressão do nosso pesar.

Anos. — Completou 79 annos no passado dia 5, o nosso amigo sr. António Nunes Valente, abastado lavrador deste lugar.

Os nossos parabéns.—C.

FALTA DE ESPAÇO

Por este motivo deixamos de remissa vários noticiários regionais.

Estabelecimento

Trespasa-se em Cacia e no melhor local, casa de frutas, vinhos e seus derivados.

Informa esta redacção. (21)

AINDA O FUNERAL DE Eunice Damas Tavares

Devido ao elevado número de coroas, bouquets e ramos, algumas dedicatórias ficaram fora do nosso alcance e ainda outros chegaram ao cemitério sem elas, pelo que nos nomes dos oferentes que publicamos na semana passada não incluímos alguns dos melhores, do que pedimos desculpa.

Escaparam nesse número: Igreja Evangélica de Cacia, Maria da Conceição Vieira Paiva e marido, Lucília Dias de Oliveira, Maria Alice Baptista Simões Dias e Maria Luísa e Maria Eduarda Belas.

Da Póvoa e Paço

Anos. — No dia 25 fez 20 annos o sr. Manuel Joaquim de Oliveira Matos, caixeiro de depósito de pão no Monte Estoril, filho do sr. Manuel Maria de Matos, panificador, e de sua esposa sr.ª Rosa de Jesus Oliveira, nossos conterrâneos residentes no Monte Estoril.

— Em 26, faz 20 annos o sr. António Maria dos Santos Calado, empregado de padaria em Belas, filho do sr. António dos Santos Calado, laborioso industrial de panificação em Cabo de Vialonga (Póvoa de Santa Iria) e de sua esposa sr.ª Maria Hortense Barbosa, da Póvoa.

— Também no mesmo dia, passa o aniversário do menino António Elias dos Santos Nunes da Silva, filho do sr. António Nunes da Silva e de sua esposa sr.ª Maria da Glória Nunes dos Santos, da Póvoa e activos industriais de padaria na Golegã.

As nossas felicitações.—C.

Mártir S. Sebastião

Nos dias 9 e 10 de Junho de 1956

NOS LUGARES DO

PAÇO E PÓVOA

DIA 9

Como nos dois dias anteriores, será lançado fogo ao toque das relhagem da SONORA VALENTE, de Mataduchos.

A's 14 horas, chegada da BANDA DE EIXO, que segue a percorrer as ruas de ambos os lugares, procedendo-se à recolha das devoções, até à noite.

A's 22 horas, sairá uma LUZIDA PROCISSÃO DE VELAS pelas ruas dos dois lugares, com a incorporação do andor de Nossa Senhora de Fátima e entre cânticos à Virgem.

DIA 10

A's 8 horas, será rezada a habitual missa dominical, que será acompanhada pela Banda de Eixo. Em seguida, esta Banda percorre as ruas destas povoações, convidando assim para assistirem às cerimónias do culto.

A's 11 horas, Missa Solene com a orquestra daquela Banda e sermão pelo notável orador P.º Manuel José Rendeiro, rev. pároco de S. Jacinto.

A's 16 horas, sairá a MAJESTOSA PROCISSÃO pelas ruas do costume, com a incorporação do novo andor de Nossa Senhora da Paz e outros, anjinhos e aquela Banda.

Após o recolhimento da Procissão, faz-se a ENTREGA DO RAMO ao juiz para o próximo ano sr. João Dias Pereira, industrial de padaria em Alcobaça.

Depois, até à noite, ARRAIAL junto da capela, abrilhantado pela mesma Banda. Serão feitas várias ornamentações e lançado muito fogo de artifício.

O Juiz, representado por seu Pai, António da Silva Barbosa Gamelas.

Frazão & Oliveira, Lda

Armazéns Importadores de Ciclismo

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 232 - B — AVEIRO — Telefone 484 — Telegramas: FRAZOL

Agências exclusivas: Bicicletas "Fravy" — Motos "Jawa" — Rádios "Philips" — Fogões eléctricos "Leão"

Ciclomotores "Pachancho" e "Sachs" — Vendas com grandes facilidades de pagamento

José de Oliveira Santos

ANGEJA — Telef. 54

SERRALHARIA, obras metálicas, ferramentas agrícolas e soldaduras a electrogénio e autogénio.

DEPÓSITO de ferro, ferragens, tintas e vidraça, material cerâmico e de construção, tubos de ferro e galvanizados, mosaicos e adubos químicos.

Vendas aos mais baixos preços



Bicicletas

•RALEIGH—1.770\$00

•ATLANTIC—908\$00

Grande baixa de preços

Peçam tabelas

Armando Crespo & C.ª

R. do Crucifixo, 116 a 124 LISBOA — Telef. 27027

Empresa Industrial de Tintas, L.ª

Heritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**

RUA Da VITORIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

Josué Gonçalves

Pintor e estuador — ANGEJA

Encarrega-se de todo e qualquer fingimento e de todos os trabalhos da sua arte.

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em tôdas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, L.ª

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias

BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masselras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

Bicicletas!...

há muitas

...mas para viajar feliz com certeza

só com bicicletas VENEZA

VENEZA é um conjunto de acessórios das melhores Fábricas do Mundo, pelo que é garantida por 5 anos. Outra bicicleta que convém a toda a gente é a RIAVER, com boa luz e demais exigências do Código da Estrada, desde 1.100\$00, garantidas por 5 anos.

Motorizadas SACHS e FAMEL-VICTORIA dos mais recentes modelos

BICICLETAS: — RUDGE — PHILIPS — HERCULES e da RALEIGH INDUSTRIES

Importação directa = Grande baixa de preços = Vendas a pronto e com facilidades de pagamento

ARMAZENS VENEZA de Afonso Miguel de Figueiredo

Rua Aires Barbosa, 93 (à Passagem de Nível de S. Bernardo) — Telef. 209 — AVEIRO

Agência Funerária Carvalho

(A mais antiga da Região)

ANTÓNIO MARQUES DA CUNHA

Rua da República — CACIA — Telef. 10

ARMAÇÕES DE LUTO E GALA

Trata de funerais dos mais modestos aos de mais luxo e de trasladações para qualquer parte do País.

Urnas para jazigo e para a terra, coroas e outros artigos fúnebres, a preços sem competição.

Encarrega-se de auto fúnebre para todos os serviços.

CASA MENDES

de:— Alvaro Soares Mendes

Rua da Fonte — ANGEJA — Telef. 63

MERCEARIA — VINHOS E COMIDAS

Bons vinhos finos e comuns, pregos e diversos artigos.

ESPECIALIDADE EM LEITÃO ASSADO

OFICINA DE TANOARIA E MARCENARIA

Casa de mobílias completas e avulso, madeiras em pélo e aparelhadas, soalhos, fôrro, barrotes, ripas, fasquio, etc.

Vendas aos mais baixos preços do mercado

RÁDIOS

REPARAÇÕES — BOBINAGENS

Rádio Electro-Reparadora

de IRCÍLIO COELHO

Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 88

(Antiga Rua Direita)

AVEIRO — Telefone 333

Agência Funerária Capela

de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39

Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14

AVEIRO — Telefone permanente 304 — ESGUEIRA



A' Panificação

CONSTRUTORA ABRANTES

de LUÍS ABRANTES

Direcção técnica de Patrício F. Marinheiro

Agente-técnico de Engenharia

Telef. 25

Largo Conde de Agueda — AGUEDA

Fornos de todos os sistemas, para padaria, pastelaria e cerâmica.

Fabricante de todos os móveis para panificação

Novo sistema de fornos para padarias e pastelarias ao preço de um forno vulgar. Mais higiene e menos consumo de lenha.

25 anos ao serviço da Panificação

Preços sem confronto.

NOVA LOJA DOS FOGAREIROS

DE A. Neves dos Santos

Armazém de: Fogões a petróleo, Lanternas, Maçaricos e acessórios.

Importação directa da Suécia

Oficina de reparações por pessoal especializado.

DESCONTOS A REVENDÉDORES

R. Coelho da Rocha, 85 B — Tel. 60858 — LISBOA

Agencia Funeraria Melo

ARMAÇÕES DE GALA (para igreja ou capela)

Rua da República — CACIA

Chamadas a qualquer hora pelo Posto Público n.º 2

Trata de funerais e trasladações, responsabilizando-se pelos seus serviços, tendo a maior pontualidade e seriedade em todos os contratos.

Dispõe de todos os artigos fúnebres e de armação.

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA (1275)

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora. Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.

Casa de móveis

na Rua da República (Estrada Nacional)

Mobílias completas, móveis avulso, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Centro Ciclista de Angeja

(junto às Escolas) — Telef. 63 (P.F.) — ANGEJA

Nesta oficina encontra-se tudo para ciclismo, rádio e fogões de petróleo, a preços acessíveis e arranjo com brevidade

Bicicletas para homem e senhora, com luz e mais exigências do Código da Estrada, desde 1.100\$00, garantidas por 5 anos.

Motorizadas de todos os modelos e de várias marcas

Oficina de Fogo de Artificio

de — José Soares Calçada

Tarei de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artís cos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonéz, etc., etc. (239)

"A CONSTRUTORA"

de:— ANTÓNIO FRANCISCO NETO

Oficinas de construções de bombas em fibro-cimento, para extração de águas de poços, artesanais e para elevações ou extrações de líquidos de nitreiras, com adaptação de câmaras de vidro.

Executam-se trabalhos para todo o País

Reparações :::: Trabalhos garantidos

Telef. 529 — VERDEMILHO — AVEIRO